



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Raciocínio Lógico para TCDF (Auditor de Controle Externo) - 2019

Professor: Equipe Rafael Barbosa, Rafael Barbosa

1 - Introdução	2
<i>Cronograma do nosso Passo Estratégico para Auditor de Controle Externo do TCDF.</i>	<i>3</i>
2 – Checklist de Estudo	5
3 – Pontos de Destaque	5
<i>Ponto #1: Leis de Morgan</i>	<i>5</i>
<i>Ponto #2: Conjunção, Disjunção, Disjunção Exclusiva, Condicional, Bicondicional</i>	<i>5</i>
<i>Ponto #3: Negações de Preposições Simples</i>	<i>7</i>
<i>Ponto #4: Negações de Preposições Composta</i>	<i>8</i>
4 - Análise das Questões	10
6 - Considerações Finais	17
7 - Análise Estatística	18
<i>7.1 - Análise Estatística: CESPE– Últimos 5 anos – Amostra</i>	<i>18</i>
<i>7.2 - Conclusão da Análise Estatística</i>	<i>20</i>
8 - Lista das Questões	21
9 - Gabarito	25



1 - INTRODUÇÃO

Fala, nobre concurseiro! Tudo bem com você?

Eu me chamo **Rafael Barbosa**, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco e faço parte da equipe de *coaches* aqui do Estratégia Concursos. Nesse curso, farei de tudo para “mastigar” os principais assuntos que poderão ser exigidos na sua prova.

É comum me encontrar falando sobre técnicas de estudo ou sobre motivação em *webinários* ou nas minhas redes sociais (Instagram: @prof.rafaelbarbosa), mas hoje estou aqui para apresentar para vocês o primeiro Relatório do Passo Estratégico de **Raciocínio Lógico** para o concurso de **Auditor de Controle Externo do TCDF**.

Uma das maiores dificuldades dos concurseiros é saber “pescar”, na grande enxurrada de informações, apenas aquelas que retornarão, com minimizado esforço, os maiores benefícios para a sua preparação.

O projeto “Passo Estratégico” tem justamente o objetivo de “filtrar” os assuntos mais recorrentes e indicar onde você deve concentrar suas energias, encurtando o seu caminho até a aprovação.

E, para te mostrar a importância deste material, quero iniciar este relatório contando um pouquinho da minha trajetória até a aprovação, beleza?

Trajетória Rafael Barbosa: Obtive minha primeira aprovação em concursos (para nível médio) aos 17 anos, fui aprovado no concurso da EsSA (Sargento do Exército Brasileiro).

Foi meu primeiro cargo público (e meu primeiro emprego também). Como já tinha um cargo de nível médio (e não pretendia ser militar por muito tempo), fiz vestibular para a Universidade de Brasília-UnB (Ciências Contábeis), já pensando em fazer outros concursos.

Sempre tive o objetivo de ser Auditor Fiscal, mas, por questões de estratégia, resolvi primeiro ocupar um cargo melhor (de nível superior), para depois focar na área fiscal.

Tive então dois momentos como concurseiro: de setembro de 2009 a novembro de 2010 (primeiro passo); e de janeiro de 2013 a setembro de 2014 (segundo passo).

No primeiro momento, eu trabalhava 6 horas e fazia faculdade, isso mesmo, comecei a fazer concurso de nível superior ainda na graduação.

Fiz diversas provas e passei em 5 (Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN (todos no ano de 2010). Escolhi o último e fui curtir um pouco de “descanso” em Natal/RN.

Enquanto trabalhava no TRT-RN, ocupando também um cargo comissionado (Secretário de Planejamento) e lecionando na UFRN, decidi ser auditor, que foi o meu segundo momento como concurseiro.

Iniciei então os estudos para a área fiscal. Meu maior objetivo era a SEFAZ-PE, que havia 22 anos que não fazia seleção (esse concurso tava virando lenda urbana rsrsr).



No caminho para a SEFAZ-PE, levando em conta que ele poderia não sair, fiz muitos concursos e passei em alguns: Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA e Auditor do TCE-BA. Mas, por questões de logística, não assumi nenhum deles.

Aí a lenda (SEFAZ-PE) virou realidade em julho de 2014 e, de “brinde”, ainda saiu o ISS Recife coladinho. Me inscrevi nos dois, como um bom concurseiro destemido. Pra deixar tudo ainda mais radical, as provas foram aplicadas em finais de semana consecutivos.

Fiz primeiro a prova do ISS Recife, mas não fui bem em AFO, o que me jogou lá para longe. Em seguida, no meio da depressão pós ISS Recife, fiz o do ICMS de Pernambuco e, com a graça de Deus, consegui a aprovação.

Durante todo esse caminho, percebi que eu não precisava saber de tudo, porque tem assuntos que sempre caem e outros que raramente eram cobrados. Já cabia a mim perceber e identificar esses detalhes.

Isso fez toda a diferença no meu desempenho em provas, porque eu não gastava energia com coisas que eu sabia que não eram relevantes. E é justamente nesse ponto que o Passo Estratégico vai te ajudar, dando mais objetividade aos seus estudos.

Em resumo, através deste e dos demais relatórios, vamos apontar os seus esforços para a direção correta nos estudos, através da experiência que adquiri enquanto concurseiro. ;)

CRONOGRAMA DO NOSSO PASSO ESTRATÉGICO PARA AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO DO TCDF.

AULA	ASSUNTO	DATA
0	Leis de De Morgan.	11/jan
1	Estruturas lógicas.	18/jan
2	SIMULADO 1	25/jan
3	Lógica de argumentação. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz de forma válida, a conclusões determinadas.	01/fev
4	Associação de Informações. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliações das condições usadas para estabelecer estrutura daquelas relações.	08/fev



5	SIMULADO 2	15/fev
6	Operações com conjuntos.	22/fev
7	Princípios de Contagem.	01/mar
8	Princípios de probabilidade.	08/mar
9	SIMULADO 3	15/mar
10	Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais (Parte 1).	22/mar
11	Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais (Parte 2).	29/mar
12	SIMULADO 4	05/abr

Ufa! Muita coisa, não é mesmo? Mas fiquem tranquilos que estamos aqui para tornar a sua vida mais fácil!

Neste primeiro relatório de **Raciocínio Lógico**, vamos abordar o seguinte assunto: *Leis de Morgan*.

Se você for um **concurseiro iniciante** e estiver começando os seus estudos, eu recomendo que estude o seu material regular – independente de qual seja (do Estratégia, de outro curso online, em vídeo, livro ou até mesmo de curso presencial) – com este relatório ao seu lado (ou aberto no computador na sua frente ou no tablet).

Através do relatório, você vai ter acesso ao que é mais importante em cada assunto na sua prova. Isso vai te dar segurança na progressão dos seus estudos, e vai te ajudar a ter mais atenção nos tópicos do seu material que os relatórios demonstrarem serem importantes.

Entretanto, caso você seja um **concurseiro intermediário/avançado**, este relatório vai ajudá-lo de diversas maneiras:

- Demonstrar o que mais cai na prova dentre tudo aquilo que você já estudou (vai te ajudar a estabelecer a prioridade de revisão de cada assunto na sua rotina);
- Revisar os assuntos tratados no relatório de maneira rápida (através dos questionários); e
- Fazer um “controle de qualidade” dos seus resumos (para que eles abordem os assuntos mais relevantes da sua prova).

Constará em cada relatório uma seção chamada “Análise Estatística”, onde iremos demonstrar a ocorrência de cada assunto em editais, provas e também no conjunto total de questões da nossa amostra por banca organizadora.



Esperamos que, através deste relatório, você tenha as informações mais preciosas – e de forma objetiva – sobre o assunto abordado.

Agora vamos ao que interessa. Bons estudos!

2 – CHECKLIST DE ESTUDO

1. É preciso revisar Leis de Morgan
2. Vamos lembrar Conjunção, Disjunção, Disjunção Exclusiva, Condicional, Bicondicional
3. Revisar Negações de preposições Simples
4. Revisar Negações de preposições Composta

3 – PONTOS DE DESTAQUE

PONTO #1: LEIS DE MORGAN

Os teoremas do matemático Augustus de Morgan são propostas de **simplificação de expressões em álgebra booleana** de grande contribuição para os que estudam lógica matemática. Sua principal preocupação foi definir regras para conversão das proposições lógicas “OU” em “E”, e vice versa.

Uma **proposição** é uma oração que admite valores lógicos Verdadeiro ou Falso. Lembrando que uma proposição não pode ser ao mesmo tempo verdadeira e falsa, ou seja, toda proposição é verdadeira ou é falsa.

Temos que ter em mente que nem todas as frases são proposições, vamos listar abaixo algumas frases que não são proposições:

- **Exclamações:** Que dia lindo!
- **Perguntas:** Para qual lugar você vai viajar depois de aprovado?
- **Ordens e pedidos (imperativo):** Maria, faça isso com atenção. Maria, por favor, faça isso.
- **Frases sem verbo:** Boa tarde.
- **Sentenças abertas:** Possuem uma ou mais variáveis. Ex: Ele foi o melhor jogador do mundo em 2018.

PONTO #2: CONJUNÇÃO, DISJUNÇÃO, DISJUNÇÃO EXCLUSIVA, CONDICIONAL, BICONDICIONAL

Quando duas ou mais proposições são combinadas, são criadas proposições compostas, utilizando para isso os operadores lógicos. Vamos conhecê-los estudando as principais formas de proposições compostas.

a) Conjunção (“e”) $P \text{ e } Q / P \wedge Q$:



Numa conjunção afirmamos que as duas coisas acontecem ao mesmo tempo, sendo assim, esta proposição só será verdade se ambas as coisas serem verdadeiras. Caso uma delas for falsa, a frase toda será falsa.

Exemplo: Rafael é Pernambucano e Alberto é Mineiro.

Montando a tabela verdade:

P: Rafael é Pernambucano	Q: Alberto é Mineiro	$P \wedge Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Como podemos ver acima, a proposição só será verdadeira se ambas forem verdadeiras.

b) Disjunção ("ou") P ou Q / $P \vee Q$:

Numa disjunção, pelo menos um dos termos é verdadeiro. Assim sendo, esta proposição só será falsa se ambos os termos foram falsos.

Exemplo: Rafael é Pernambucano ou Alberto é Mineiro.

P: Rafael é Pernambucano	Q: Alberto é Mineiro	$P \vee Q$
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Como você pode ver na coluna da direita, a única possibilidade de uma Disjunção do tipo " p ou q " ser falsa ocorre quando tanto p quanto q não acontecem, isto é, são falsas.

c) Disjunção exclusiva (Ou exclusivo) P ou Q / $P \underline{\vee} Q$:

Aqui, a proposição composta só é verdadeira se uma das proposições for verdadeira e a outra for falsa.

Exemplo: Ou Rafael é Pernambucano ou Alberto é Mineiro.

P: Rafael é Pernambucano	Q: Alberto é Mineiro	$P \underline{\vee} Q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Podemos ver que quando as duas proposições foram verdadeiras ou falsa (as duas com o mesmo valor lógico), o resultado será falso.



d) Condicional (implicação) $P \rightarrow Q$:

Esta é a proposição composta que mais vai aparecer na sua prova. Ela representa uma condição: se acontece algo, automaticamente a consequência será verdadeira. Caso a consequência não ocorrer, temos uma proposição falsa. Vejamos:

Exemplo: **Se** Rafael é Pernambucano, Alberto é Mineiro.

P: Rafael é Pernambucano	Q: Alberto é Mineiro	$P \rightarrow Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Como podemos observar, se a condição é verdade, o resultado será verdade. Caso o resultado não for verdadeiro, temos uma proposição composta falsa.

e) Bicondicional (“se e somente se”) $P \leftrightarrow Q$:

Na Bicondicional ou as duas coisas acontecem juntas ou então nenhuma delas acontece. Vejamos o exemplo:

Exemplo: Rafael é Pernambucano **se e somente se** Alberto é Mineiro.

P: Rafael é Pernambucano	Q: Alberto é Mineiro	$P \leftrightarrow Q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	V

Note, portanto, que a expressão $P \leftrightarrow Q$ só é verdadeira quando tanto p quanto q acontecem (são verdadeiras), ou então quando ambas não acontecem (são falsas). Caso contrário, a proposição será falsa.

PONTO #3: NEGAÇÕES DE PREPOSIÇÕES SIMPLES

A representação de uma proposição simples pode ser definida com o Símbolo P. Consequentemente sua negação pode ser representada com o símbolo $\sim P$ (Não P).

→ **Proposição simples: P**

→ **Negação: $\sim P$**

Desta forma, se temos uma proposição simples “ontem deu sol”, podemos representá-la com o símbolo P. Desta forma, sua negação pode ser “Não é verdade que ontem deu sol ($\sim P$)”.



Nas questões de prova, geralmente serão cobrados outros tipos de negações de proposições simples, você deve ter em mente o seguinte: *Como posso dizer que esta frase está errada?*

Para resolver as questões de prova, a regra basicamente é a seguinte: para negar uma proposição simples devemos modificar apenas o “sentido” da frase (levando a desdizer o que fora apresentado).

Vamos dar mais alguns exemplos:

P : Meu carro é preto

~P: Meu carro **não** é preto.

P: Todos os fuscas são pretos.

~P: **Pelo menos um/ Algum** fusca não é preto.

P: Nenhum fusca é azul.

~P: **Pelo menos um/ algum** fusca é azul.

P: Márcio jogou futebol ontem.

~P: Márcio **não** jogou futebol ontem.

Estes foram apenas alguns exemplos, nos exercícios trabalharemos com outras formas de negações.

PONTO #4: NEGAÇÕES DE PREPOSIÇÕES COMPOSTA

Quando temos alguma das proposições compostas (conjunção, disjunção, disjunção exclusiva, condicional ou bicondicional), podemos utilizar o mesmo método de negação das proposições simples: devemos buscar uma forma de desmentir quem estivesse falando aquela frase.

a) Negação de conjunção (e) P e Q:

Para negarmos uma proposição composta ligada pelo conectivo operacional “E” , basta negarmos ambas as proposições individuais(simples) e trocarmos o conectivo “e” pelo conectivo “ou”. Ou seja, transformaremos uma conjunção em uma disjunção.

→ Rafael é Pernambucano **e** Alberto é Mineiro.

Para negar basta negarmos as duas afirmações e trocarmos o E pelo OU.

→ Rafael não é Pernambucano **ou** Alberto não é Mineiro.

b) Negação de disjunção (ou) P ou Q:

Aqui, basta negarmos ambas as proposições individuais(simples) e trocarmos o conectivo “ou” pelo conectivo “e”. Ou seja, transformaremos uma disjunção inclusiva em uma conjunção.

→ Carmem é bonita **ou** João é feio.



Negação:

→ Carmem não é bonita **e** João não é feio.

c) Negação da operação da Disjunção Exclusiva. ou P ou Q:

Para negarmos uma proposição com a estrutura de uma disjunção exclusiva, transformá-la-emos em uma estrutura bicondicional.

→ **Ou** da sol hoje **ou** não vou à praia.

Negação:

→ Dá sol hoje **se somente se** não vou à praia.

Podemos ver que nesta frase acontece as duas coisas.

d) Negação de Condicional $P \rightarrow Q$:

Para negarmos uma proposição condicional, repete-se a primeira parte troca-se o conectivo por “e” e nega-se a segunda parte. Vejamos:

→ Se sou inteligente então passarei no concurso.

Negando, temos:

→ Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

e) Negação de Bicondicional $P \leftrightarrow Q$:

Numa Bicondicional as duas coisas devem ocorrer juntas, ou então nenhuma delas pode ocorrer. Podemos desmenti-lo provando que uma das coisas ocorre (é verdadeira) enquanto a outra é falsa. Desta forma, transformaremos a frase em uma disjunção exclusiva.

→ Dá sol hoje **se somente se** não vou à praia.

Negação:

→ **Ou** dá sol hoje **ou** não vou à praia.

Pessoal, finalizamos aqui nosso relatório 00, vamos agora resolver as questões abaixo. Preparamos uma lista de questões que foram cobradas em concursos recentes da Banca Cespe. Ao final do relatório, apresentamos as mesmas questões sem os comentários para que você possa responder como um simulado.



4 - ANÁLISE DAS QUESTÕES

Leis de Morgan.

1. CESPE - AA (ANS) /2013

Com relação às proposições lógicas, julgue o próximo item.

A expressão “Como não se indignar, assistindo todos os dias a atos de violência fortuitos estampados em todos os meios de comunicação do Brasil e do mundo?” é uma proposição lógica que pode ser representada por $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições lógicas convenientemente escolhidas

Comentários:

Relembrando:

Não são preposições:

→ Imperativa, **interrogativa**, exclamativa, aberta, paradoxo e optativa

Como vimos acima, **frases interrogativas não são preposições lógicas**, sendo assim, não pode ser representada por $P \rightarrow Q$.

Gabarito: Errado

2. CESPE– Analista de Materiais e Licitações (FINEP)/2009

Uma proposição é uma frase declarativa, que pode ser julgada como verdadeira — V — ou falsa — F —, mas não como V e F simultaneamente. É usual representar uma proposição pelas letras maiúsculas do alfabeto: P, Q, R etc. A construção de proposições compostas é feita usando-se os denominados símbolos lógicos e proposições previamente construídas. Parênteses, chaves e colchetes são usados para evitar ambiguidades. Uma proposição da forma $P \wedge Q$, lida como “P e Q”, tem valor lógico V, se P e Q forem V e, nos demais casos, é F; uma proposição da forma $P \vee Q$, lida como “P ou Q”, tem valor lógico F, se P e Q forem F e, nos demais casos, é V; uma proposição da forma $P \rightarrow Q$, lida como “se P, então Q”, tem valor lógico F, se P for V e Q for F e, nos demais casos, é V; uma proposição da forma $\neg P$, lida como “não P”, é a negação de P e tem valor F quando P for V, e valor V quando P for F. Uma proposição é simples quando não existir nenhuma outra proposição que faz parte dela.

Acerca de proposições, considere as seguintes frases.

I Os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia são instrumentos de financiamento de projetos.

II O que é o CT-Amazônia?

III Preste atenção ao edital!

IV Se o projeto for de cooperação universidade-empresa, então podem ser pleiteados



recursos do fundo setorial verdeamarelo.

São proposições apenas as frases correspondentes aos itens

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

Comentários:

Vimos acima que frases Imperativas, **interrogativas, exclamativas**, abertas, paradoxos e optativas não são preposições lógicas.

Agora vamos analisar cada item da questão:

I Os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia são instrumentos de financiamento de projetos.

Certo: Frase declarativa, portanto é uma preposição.

II O que é o CT-Amazônia?

Errado: Frase interrogativa, desta forma, não é uma preposição.

III Preste atenção ao edital!

Errado: Frases exclamativas não são preposições.

IV Se o projeto for de cooperação universidade-empresa, então podem ser pleiteados recursos do fundo setorial verdeamarelo

Certo: Esta é uma frase declarativa, portanto é uma preposição.

Sendo assim, apenas os itens I e IV são preposições.

Gabarito: A

3. CESPE–Oficial de Inteligência(ABIN)/2018

Julgue o item a seguir, a respeito de lógica proposicional.

A proposição “Os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem estar em constante estado de alerta sobre as ações das agências de inteligência.” pode ser corretamente representada pela expressão lógica $P \wedge Q \wedge R$, em que P, Q e R são proposições simples adequadamente escolhidas.

Comentários:

Podemos observar que na afirmativa apresentada pela banca possuímos apenas uma oração. Podemos resumir da seguinte forma:



→ "Os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem estar em constante estado de alerta sobre as ações das agências de inteligência."

→ "Os Poderes devem estar em constante estado de alerta sobre as ações das agências de inteligência."

→ "Eles devem estar em constante estado de alerta sobre as ações das agências de inteligência."

Assim sendo, podemos concluir que não se trata de três preposições simples e sim de apenas uma preposição simples. Portanto, gabarito errado.

Gabarito: Errado

4. CESPE – Oficial de Inteligência(ABIN)/2018

Julgue o item a seguir, a respeito de lógica proposicional.

A proposição "A vigilância dos cidadãos exercida pelo Estado é consequência da radicalização da sociedade civil em suas posições políticas." pode ser corretamente representada pela expressão lógica $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições simples escolhidas adequadamente.

Comentários:

Observando a questão é possível observar que temos apenas uma única oração. Vamos analisar:

→ "A vigilância dos cidadãos exercida pelo Estado é consequência da radicalização da sociedade civil em suas posições políticas."

Podemos expressar a frase acima da seguinte maneira:

→ "A vigilância é consequência da radicalização"

Importante: Quando a frase possui apenas uma oração, o CESPE entende que se trata de uma preposição simples.

Como temos apenas uma oração, a questão está incorreta.

Gabarito: Errado

5. CESPE – Auxiliar Legislativo (PCie PE)/2016

Texto CG1A06AAA

A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série. Ele é suspeito de cortar, em três partes, o corpo de outro jovem e de enterrar as partes em um matagal, na região interiorana do município. Ele é suspeito também de ter cometido outros dois esquartejamentos, já que foram encontrados vídeos em que ele supostamente aparece executando os crimes.



Tendo como referência o texto CG1A06AAA, assinale a opção correspondente à negação correta da proposição “A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série”.

- a) A Polícia Civil de determinado município não prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade que é suspeito de não ter cometido assassinatos em série.
- b) A Polícia Civil de determinado município não prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série.
- c) A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade que não é suspeito de ter cometido assassinatos em série.
- d) A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de não ter cometido assassinatos em série.
- e) A Polícia Civil de determinado município não prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade que não é suspeito de ter cometido assassinatos em série.

Comentários:

A frase da questão é uma proposição simples, desta forma, para negarmos uma proposição simples que não possua todo, nenhum e algum, devemos negar apenas o primeiro verbo. Assim temos:

→ “A Polícia Civil de determinado município **prendeu**, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série

Negação:

→ “A Polícia Civil de determinado município **não prendeu**, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série”

Podemos ver que temos isso na alternativa B. portanto, este é o nosso gabarito.

Gabarito: B

6. CESPE– Arquivologia AAPU (TCDF)/2014

Julgue o item que se segue, considerando a proposição P a seguir: Se o tribunal entende que o réu tem culpa, então o réu tem culpa.

A negação da proposição “O tribunal entende que o réu tem culpa” pode ser expressa por “O tribunal entende que o réu não tem culpa”.

Comentários:

Podemos ver que a frase acima se trata de uma oração simples:

“O tribunal entende que o réu tem culpa”

Para negar, basta acharmos o verbo principal (entende) e colocarmos um não antes dele, ficando da seguinte forma:



“O tribunal **não entende que o réu tem culpa”**

Importante: Para o CESPE, na negação de preposições simples devemos engar o primeiro verbo.

Sendo assim, o gabarito está incorreto, haja visto que, a negação correta seria: **“O tribunal **não** entende que o réu tem culpa”**.

Gabarito: Errado

7. CESPE - AAMB(IBAMA)/2013

Considere que as proposições sejam representadas por letras maiúsculas e que se utilizem os seguintes símbolos para os conectivos lógicos: $\wedge$ – conjunção; $\vee$ – disjunção; $\Rightarrow$ – condicional; $\Leftrightarrow$ – bicondicional. Nesse sentido, julgue o item seguinte.

A proposição “Se João implica com Maria e Maria implica com João, então evidencia-se que a relação entre João e Maria é conflituosa” pode ser corretamente representada por $[(P \Rightarrow Q) \wedge (Q \Rightarrow P)] \Rightarrow R$.

Comentários:

Vamos separar os conectivos para identificarmos as preposições simples:

*“Se João implica com Maria **e** Maria implica com João, **então** evidencia-se que a relação entre João e Maria é conflituosa”*

Já podemos concluir que esta frase possui dois conectivos: Condicional (Se... então) e a conjunção (e).

Podemos resumir da seguinte forma:

Proposição P: "João implica com Maria"

Proposição Q: "Maria Implica com João"

Proposição R: "A relação de João e Maria é conflituosa"

Ficando da seguinte forma:

$P \wedge Q \Rightarrow R$

Portanto, nosso gabarito está errado.

Importante: João Implica com Maria é diferente de João implica Maria.

Gabarito: Errado

8. CESPE - AAMB(IBAMA)/2013

Considere que as proposições sejam representadas por letras maiúsculas e que se utilizem os seguintes símbolos para os conectivos lógicos: $\wedge$ – conjunção; $\vee$ – disjunção; $\Rightarrow$ – condicional; $\Leftrightarrow$ – bicondicional. Nesse sentido, julgue o item seguinte.

A proposição “Fiscalizar os poderes constituídos é um dos pilares da democracia e garantir a



liberdade de expressão, outro pilar da democracia” pode ser corretamente representada por $P \wedge Q$.

Comentários:

Novamente devemos reescrever a frase identificando os conectivos e as preposições simples:

- “Fiscalizar os poderes constituídos é um dos pilares da democracia e garantir a liberdade de expressão, outro pilar da democracia”

Podemos verificar que esta frase possui apenas um conectivo: A conjunção (e).

Podemos representar as preposições simples da seguinte forma:

P = Fiscalizar os poderes constituídos é um dos pilares da democracia

Q = garantir a liberdade de expressão, outro pilar da democracia

Desta forma, esta frase pode ser representada da seguinte forma: $P \wedge Q$, portanto, gabarito correto.

Gabarito: Certo

9. CESPE - AFT (MTE)/2013

Julgue o item subsequente, relacionado a lógica proposicional.

A sentença “A presença de um órgão mediador e regulador das relações entre empregados e patrões é necessária em uma sociedade que busca a justiça social” é uma proposição simples.

Comentários:

Podemos ver que não há a presença de conectivos (por mais que exista o “e” na proposição, ele não está sendo utilizado com o intuito de unir proposições simples e, portanto, não faz desta proposição uma composta).

A oração acima pode ser resumida da seguinte forma:

- A presença de um órgão é necessária em uma sociedade.

Assim, conclui-se que o gabarito está correto.

Gabarito: Certo

10. CESPE - AFT (MTE)/2013

Julgue o item subsequente, relacionado a lógica proposicional.

A sentença “O crescimento do mercado informal, com empregados sem carteira assinada, é uma consequência do número excessivo de impostos incidentes sobre a folha de pagamentos” pode ser corretamente representada, como uma proposição composta, na forma $P \rightarrow Q$, em que P e Q sejam proposições simples convenientemente escolhidas.

Comentários:



Já sabemos que o posicionamento do CESPE é que se temos apenas uma oração principal, estamos diante de uma oração simples.

→ ***“O crescimento do mercado informal, com empregados sem carteira assinada, é uma consequência do número excessivo de impostos incidentes sobre a folha de pagamentos”.***

Podemos ver que não é possível reduzir a frase, também não temos nenhum conectivo, portanto, esta é uma proposição simples. Desta forma, não podemos representá-la como uma proposição composta $P \rightarrow Q$.

Importante: Quando a palavra consequência aparecer na frase, devemos observar se há uma relação de causa/efeito e se houver será proposição composta. Além disso, se há entre a palavra "consequência" dois verbos (de preferência no infinitivo) será uma proposição composta, se não houver, é simples.

Gabarito: Errado

11. CESPE –AA Administração Econômica(TCE-ES)/2013

A sentença “A democracia é consequência de um anseio, de um desejo do homem por decidir seu próprio destino e buscar por felicidade à sua própria maneira”

- a) pode ser corretamente representada na forma PVQ , em que P e Q sejam proposições convenientemente escolhidas.
- b) não é uma proposição lógica.
- c) constitui uma proposição lógica simples.
- d) pode ser corretamente representada na forma $P \rightarrow Q$, em que P e Q sejam proposições convenientemente escolhidas.
- e) pode ser corretamente representada na forma $P \rightarrow [Q \wedge R]$, em que P , Q e R sejam proposições convenientemente escolhidas.

Comentários:

Temos a seguinte frase:

→ “A democracia é consequência de um anseio, de um desejo do homem por decidir seu próprio destino e buscar por felicidade à sua própria maneira”

Se você observar, esta frase pode ser reduzida da seguinte maneira:

→ ***A democracia é consequência de alguns fatores.***

Como já comentado nas questões anteriores, o CESPE tem o entendimento de que se a frase possui apenas uma oração principal, estamos diante de uma proposição simples.

Por este motivo, gabarito letra C.

Gabarito: C



12. CESPE – Auditor de Controle Externo (TCE-RO)/2013

Considere que um argumento seja formado pelas seguintes proposições:

P1 A sociedade é um coletivo de pessoas cujo discernimento entre o bem e o mal depende de suas crenças, convicções e tradições.

P2 As pessoas têm o direito ao livre pensar e à liberdade de expressão.

P3 A sociedade tem paz quando a tolerância é a regra precípua do convívio entre os diversos grupos que a compõem.

P4 Novas leis, com penas mais rígidas, devem ser incluídas no Código Penal, e deve ser estimulada uma atuação repressora e preventiva dos sistemas judicial e policial contra todo ato de intolerância.

Com base nessas proposições, julgue o item subsecutivo.

A P2 — As pessoas têm o direito ao livre pensar e à liberdade de expressão — é uma proposição lógica simples.

Comentários:

A frase P2 diz o seguinte:

As pessoas têm o direito ao livre pensar e à liberdade de expressão.

As pessoas têm o direito.

Podemos ver também que esta frase não possui conectivo, o “e” desta questão é um complemento de verbo.

Esta frase possui apenas um sujeito principal, as pessoas, são elas que possuem o direito.

Desta forma, de acordo com o entendimento do Cespe esta frase é uma proposição simples.

Gabarito: Certo

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final desse nosso primeiro relatório do Passo Estratégico para **Auditor de Controle Externo do TCDF**.

É preciso entender que estamos diante de assuntos de muita importância para a sua prova. Por isso, prestem bastante atenção!

As questões trazidas neste relatório servem apenas como exemplo, por isso encorajamos que vocês arregacem as mangas e pratiquem bastante. Fazer o máximo de questões possível vai aproximar vocês da excelência.

Por hoje é só!

Rafael Barbosa



“Sempre lembre que você é mais corajoso do que pensa, mais forte do que parece e mais esperto do que acredita”.

- Christopher Robin-

7 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

7.1 - ANÁLISE ESTATÍSTICA: CESPE– ÚLTIMOS 5 ANOS – AMOSTRA

Considerando as provas objetivas dos últimos 5 anos da CESPE:



Tabela 01

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram a disciplina Matemática	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	% de incidência do assunto no edital da disciplina
Leis de Morgan	54	46	85,19%

Tabela 02

ASSUNTO	Qtde de concursos que previram o assunto no edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Leis de Morgan	46	10	21,74%

Tabela 03

ASSUNTO	Total de questões das provas de Matemática	Total de questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no total de questões da disciplina
Leis de Morgan	311	33	10,61%

Assunto: Leis de Morgan

Tabela 1: de todos os editais do CESPE (amostra) que trouxeram a raciocínio Lógico, em **85,19%** dos casos havia a cobrança do assunto.

Tabela 2: quando o edital pedia o assunto no conteúdo programático da disciplina, o mesmo foi cobrado nas respectivas provas em **21,74%** dos casos.



Tabela 3: de todas as questões de Raciocínio Lógico do CESPE (amostra) nos últimos 5 anos, o assunto foi cobrado em **10,61%** do total de questões.

7.2 - CONCLUSÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA

Acabamos de ver temas muito importantes em provas de Raciocínio Lógico do CESPE, que somados correspondem a 10,61% de todas as questões da amostra.

Dessa forma, vocês não podem deixar de estudar os conceitos de proposições, conectivos e suas propriedades, sob o risco de perder muitos pontos no certame. O que seria um pecado, tendo em vista que estamos diante de assuntos com baixa complexidade.



8 - LISTA DAS QUESTÕES

1. CESPE - AA (ANS) /2013

Com relação às proposições lógicas, julgue o próximo item.

A expressão “Como não se indignar, assistindo todos os dias a atos de violência fortuitos estampados em todos os meios de comunicação do Brasil e do mundo?” é uma proposição lógica que pode ser representada por $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições lógicas convenientemente escolhidas

2. CESPE– Analista de Materiais e Licitações (FINEP)/2009

Uma proposição é uma frase declarativa, que pode ser julgada como verdadeira — V — ou falsa — F —, mas não como V e F simultaneamente. É usual representar uma proposição pelas letras maiúsculas do alfabeto: P, Q, R etc. A construção de proposições compostas é feita usando-se os denominados símbolos lógicos e proposições previamente construídas. Parênteses, chaves e colchetes são usados para evitar ambiguidades. Uma proposição da forma $P \wedge Q$, lida como “P e Q”, tem valor lógico V, se P e Q forem V e, nos demais casos, é F; uma proposição da forma $P \vee Q$, lida como “P ou Q”, tem valor lógico F, se P e Q forem F e, nos demais casos, é V; uma proposição da forma $P \rightarrow Q$, lida como “se P, então Q”, tem valor lógico F, se P for V e Q for F e, nos demais casos, é V; uma proposição da forma $\neg P$, lida como “não P”, é a negação de P e tem valor F quando P for V, e valor V quando P for F. Uma proposição é simples quando não existir nenhuma outra proposição que faz parte dela.

Acerca de proposições, considere as seguintes frases.

I Os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia são instrumentos de financiamento de projetos.

II O que é o CT-Amazônia?

III Preste atenção ao edital!

IV Se o projeto for de cooperação universidade-empresa, então podem ser pleiteados recursos do fundo setorial verdeamarelo.

São proposições apenas as frases correspondentes aos itens

3. CESPE–Oficial de Inteligência (ABIN)/2018

Julgue o item a seguir, a respeito de lógica proposicional.

A proposição “Os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário devem estar em constante estado de alerta sobre as ações das agências de inteligência.” pode ser corretamente representada pela expressão lógica $P \wedge Q \wedge R$, em que P, Q e R são proposições simples adequadamente escolhidas.



4. CESPE – Oficial de Inteligência(ABIN)/2018

Julgue o item a seguir, a respeito de lógica proposicional.

A proposição “A vigilância dos cidadãos exercida pelo Estado é consequência da radicalização da sociedade civil em suas posições políticas.” pode ser corretamente representada pela expressão lógica $P \rightarrow Q$, em que P e Q são proposições simples escolhidas adequadamente.

5. CESPE – Auxiliar Legislativo (PCie PE)/2016

Texto CG1A06AAA

A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série. Ele é suspeito de cortar, em três partes, o corpo de outro jovem e de enterrar as partes em um matagal, na região interiorana do município. Ele é suspeito também de ter cometido outros dois esquartejamentos, já que foram encontrados vídeos em que ele supostamente aparece executando os crimes.

Tendo como referência o texto CG1A06AAA, assinale a opção correspondente à negação correta da proposição “A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série”.

- a) A Polícia Civil de determinado município não prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade que é suspeito de não ter cometido assassinatos em série.
- b) A Polícia Civil de determinado município não prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de ter cometido assassinatos em série.
- c) A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade que não é suspeito de ter cometido assassinatos em série.
- d) A Polícia Civil de determinado município prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade suspeito de não ter cometido assassinatos em série.
- e) A Polícia Civil de determinado município não prendeu, na sexta-feira, um jovem de 22 anos de idade que não é suspeito de ter cometido assassinatos em série.

6. CESPE – Arquivologia AAPU (TCDF)/2014

Julgue o item que se segue, considerando a proposição P a seguir: Se o tribunal entende que o réu tem culpa, então o réu tem culpa.

A negação da proposição “O tribunal entende que o réu tem culpa” pode ser expressa por “O tribunal entende que o réu não tem culpa”.



7. CESPE - AAMB(IBAMA)/2013

Considere que as proposições sejam representadas por letras maiúsculas e que se utilizem os seguintes símbolos para os conectivos lógicos: $\wedge$ – conjunção; $\vee$ – disjunção; $\Rightarrow$ – condicional; $\Leftrightarrow$ – bicondicional. Nesse sentido, julgue o item seguinte.

A proposição “Se João implica com Maria e Maria implica com João, então evidencia-se que a relação entre João e Maria é conflituosa” pode ser corretamente representada por $[(P \Rightarrow Q) \wedge (Q \Rightarrow P)] \Rightarrow R$.

8. CESPE - AAMB(IBAMA)/2013

Considere que as proposições sejam representadas por letras maiúsculas e que se utilizem os seguintes símbolos para os conectivos lógicos: $\wedge$ – conjunção; $\vee$ – disjunção; $\Rightarrow$ – condicional; $\Leftrightarrow$ – bicondicional. Nesse sentido, julgue o item seguinte.

A proposição “Fiscalizar os poderes constituídos é um dos pilares da democracia e garantir a liberdade de expressão, outro pilar da democracia” pode ser corretamente representada por $P \wedge Q$.

9. CESPE - AFT (MTE)/2013

Julgue o item subsequente, relacionado a lógica proposicional.

A sentença “A presença de um órgão mediador e regulador das relações entre empregados e patrões é necessária em uma sociedade que busca a justiça social” é uma proposição simples.

10. CESPE - AFT (MTE)/2013

Julgue o item subsequente, relacionado a lógica proposicional.

A sentença “O crescimento do mercado informal, com empregados sem carteira assinada, é uma consequência do número excessivo de impostos incidentes sobre a folha de pagamentos” pode ser corretamente representada, como uma proposição composta, na forma $P \rightarrow \rightarrow Q$, em que P e Q sejam proposições simples convenientemente escolhidas.

11. CESPE –AA Administração Economica(TCE-ES)/2013

A sentença “A democracia é consequência de um anseio, de um desejo do homem por decidir seu próprio destino e buscar por felicidade à sua própria maneira”

a) pode ser corretamente representada na forma $P \vee Q$, em que P e Q sejam proposições convenientemente escolhidas.

b) não é uma proposição lógica.

c) constitui uma proposição lógica simples.



d) pode ser corretamente representada na forma $P \rightarrow Q$, em que P e Q sejam proposições convenientemente escolhidas.

e) pode ser corretamente representada na forma $P \rightarrow [Q \wedge R]$, em que P, Q e R sejam proposições convenientemente escolhidas.

12. CESPE – Auditor de Controle Externo (TCE-RO)/2013

Considere que um argumento seja formado pelas seguintes proposições:

P1 A sociedade é um coletivo de pessoas cujo discernimento entre o bem e o mal depende de suas crenças, convicções e tradições.

P2 As pessoas têm o direito ao livre pensar e à liberdade de expressão.

P3 A sociedade tem paz quando a tolerância é a regra precípua do convívio entre os diversos grupos que a compõem.

P4 Novas leis, com penas mais rígidas, devem ser incluídas no Código Penal, e deve ser estimulada uma atuação repressora e preventiva dos sistemas judicial e policial contra todo ato de intolerância.

Com base nessas proposições, julgue o item subsecutivo.

A P2 — As pessoas têm o direito ao livre pensar e à liberdade de expressão — é uma proposição lógica simples.



9 - GABARITO

- 1 – Errado
- 2 – A
- 3 – Errado
- 4 – Errado
- 5 – B
- 6 – Errado
- 7 – Errado
- 8 – Certo
- 9 – Certo
- 10 – Errado
- 11 – C
- 12 - Certo



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.